



Quinta-Feira, 02 de Abril de 2020 - 15:10 (Saúde)

## **COM REDUÇÃO DO ESTOQUE DE SANGUE NA FHEMERON, MILITARES FAZEM DOAÇÃO PARA EVITAR DESABASTECIMENTO**

**O estoque de sangue baixou 50%. Cirurgias eletivas nos hospitais estão suspensas pelo Ministério da Saúde**

Diariamente, 15 soldados doarão sangue na Fundação de Hemopatologia e Hemoterapia de Rondônia (Fhemeron). A nova temporada de mobilização de voluntários iniciou nesta quinta-feira (2). O primeiro grupo começou a doar no período da manhã.

“É um esforço conjunto e solidário de militares do Estado de Rondônia”, disse o assessor de comunicação social da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, tenente-coronel Paixão.



O estoque de sangue baixou 50%. Cirurgias eletivas nos hospitais estão suspensas pelo Ministério da Saúde, mas a necessidade de sangue é grande, já que urgências e emergências não param.

Estão doando sangue militares da 17ª Brigada de Infantaria e Selva, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, marinheiros da Marinha do Brasil e controladores de voo da Força Aérea Brasileira. Sexta-feira (3) será a oportunidade dos soldados do 5º Batalhão de Engenharia de Construção.

“Faremos isso até que o Banco de Sangue seja novamente completado e possa atender regularmente”, comentou o tenente-coronel Paixão.

Casos de urgência e emergência se devem a pacientes com anemia falciforme e talassemias. Anemia falciforme é uma doença hereditária (passa dos pais para os filhos) caracterizada pela alteração dos glóbulos vermelhos do sangue, tornando-os parecidos com uma foice, daí o nome falciforme.

Talassemia é uma forma de anemia crônica, de origem genética (hereditária), ou seja, passada dos pais para os filhos. Não é transmitida pelo sangue, ar, água, contato físico ou sexual e não é causada por deficiência na alimentação, carência de vitaminas ou sais minerais.

Mesmo com a crise de saúde causada pela propagação do novo coronavírus (Covid-19), a Fhemeron funciona normalmente. “Não paramos um dia, e o que ocorreu após a pandemia foi apenas a redução de horários, em razão de determinação do nosso RH (setor de recursos humanos), porque também temos funcionários fazendo parte do grupo de risco (pessoas acima de 60 anos de idade)”, explicou a gerente de captação e assistente social Maria Luíza Pereira.

A Fhemeron trabalha de segunda-feira a sábado, das 7h às 12h, fechando aos domingos. Agora, o Banco de Sangue funciona mediante marcação de visitas (o chamado agendamento) das pessoas. Segundo Maria Luíza, esse método vigora em todo o País, por recomendação da Organização Mundial de Saúde, no sentido de evitar aglomeração de pessoas e, conseqüentemente, o contato mais próximo.

“Precisamos que as pessoas se sensibilizem e venham ao Hemocentro, mesmo com a recomendação de permanecerem em casa; a doação é uma boa causa, todos sabem”, apelou Maria Luíza. “Venham, não precisa pôr máscara, nossa sala é limpíssima”, acrescentou.

Neste momento, quem quiser doar sangue e marcar horário, pode ligar para o telefone 3216 2234, que atende até às 13h.